**Fim dos tempos: um convite à Esperança.**

**Pe Scaravelli, c.s.**

**Já vimos documentários que mostravam a grandeza do império americano, Japonês ou europeu. Alguns países se pensavam invencíveis e seguros. Outros documentários mostravam o tamanho da floresta amazônica, a beleza das Torres Gêmeas de New York, o tamanho das geleiras da Antártida, a grandiosidade da represa elétrica de Itaipu. Tudo isso nos impressionava pelo tamanho, pela força e segurança que transmitiam.**

**No tempo de Jesus o povo ficava admirado e impressionado com a construção do Templo de Jerusalém: o tamanho das pedras e a estrutura arquitetônica comunicavam segurança e estabilidade. Algo tão perfeito não poderia ser destruído. As grandes construções nos passam a sensação de segurança.**

**O templo de Jerusalém foi destruído pelos romanos no ano 73 D.C. No dia 11 de Setembro de 2001 acontece o ato terrorista que revela a fragilidade do império americano e se instaura  no mundo o medo, a desconfiança, a insegurança.  As geleiras da Antártida estão se descongelando pouco a pouco à causa do aquecimento global prevendo um crescimento das águas do mar, inundações, maremotos. A selva amazônica considerada o pulmão do mundo, continua sendo destruída colocando em risco o meio ambiente. A Represa de Itaipu há alguns anos teve um blecaute  deixando 18 Estados na escuridão por algumas horas. Enfim, nada é seguro. Nada é permanente neste mundo.**

**Hoje presenciamos o desabamento de outras certezas que julgávamos indestrutíveis.**

**- O desaparecimento de pessoas que julgávamos insubstituíveis. - O abandono de certas práticas religiosas que pareciam indispensáveis.- O esquecimento de tantos valores éticos e morais que apreciávamos. - O abandono da fé de tantas pessoas que julgávamos fervorosas. – A separação do casal que aparentava perfeito. – O padre famoso que abandonou o sacerdócio.**

**- A violência, a corrupção, as máfias, as quadrilhas, as milícias... Será o fim do mundo?**

**A Palavra de Deus frequentemente  se refere à importância de colocar a segurança nas cosias de Deus e não nas coisas terrenas porque são passageiras. Fala da fé e esperança na vida futura e não na segurança deste mundo.**

**O Ano  está chegando ao fim. O próximo domingo, com a celebração de Cristo Rei, será o último domingo do ano litúrgico.  Por isso, as leituras de hoje relacionam o final dos tempos. “Naquele tempo se levantará Miguel, o grande príncipe, será um tempo de angústia, mas teu povo será salvo. Do pó da terra muitos despertarão, uns para a vida eterna e outros para o opróbio”.**

**No evangelho também  Jesus se refere ao fim dos tempos: “Naqueles dias, depois da grande tribulação, o sol vai se escurecer. Vereis o Filho do Homem vindo sobre as nuvens com grande poder e enviará os anjos aos quatro cantos da terra para reunir os eleitos de Deus. Quanto ao dia e a hora somente o Pai sabe”.**

**Nas primeiras comunidades cristãs a ideia do fim dos tempos e da 2ª. Vinda de Jesus, a  Parusia, era muito latente a ponto de São Paulo intervir porque muitos já não estavam motivados para trabalhar pensando que o  fim estava rente.  “Quem não quer trabalhar, que não coma”.**

**Em cada época da nossa história houve pregadores  apocalípticos que anunciavam o  final. O tema do fim do mundo era muito corrente especialmente na idade média e mesmo até o  Concílio Vat. II. Os pregadores tematizavam o fim do mundo levando as pessoas a um estado de medo e de inércia diante de tudo. Hoje na Igreja quase não existem pregações apocalípticas. Temas sociais, existenciais e políticos começam a fazer parte das nossas pregações a ponto de alguém dizer: “O fim do mundo sairá de dentro da Igreja” ou do Papa Francisco.**

**Atualmente os pregadores do fim do mundo são alguns pastores de seitas religiosas, e alguns  políticos  que colocam as pessoas em estado de medo, espanto e até de depressão.**

**Qual é o ensinamento de Jesus? Como comportar-nos diante de tudo isso? Alguns conselhos:**

**- Permanecer firme na fé e na esperança tendo Deus como base da nossa existência. “Se permanecerdes fiéis nada vos atingirá”.**

**- Cultivar uma visão otimista da vida e da história que caminha sob a luz divina porque Deus não nos abandona na nossa caminhada.**

**- Ter consciência de que não caminhamos  para a destruição mas para o encontro com Deus com a 2ª. vinda de Jesus.**

**-  Continuar vivendo nossa vida trabalhando e ganhando o pão com o suor do nosso rosto e não viver na ociosidade e com medo, como mandou Deus e ensinou   São Paulo.**

**- Cuidar da natureza que Deus nos deu porque é a casa de todos. Que não se ouça dizer: “Essa rua é um lixo porque aqui vivem brasileiros” ou coisas parecidas.**

**- Viver serenamente confiando em Deus. Jesus é o Senhor da História. Ele é o Senhor da nossa vida. Se acreditamos em Jesus não devemos ter medo de nada. Preocupemo-nos responsavelmente com a nossa vida, com a vida dos outros e com o meio ambiente, que do  fim do mundo cuida Deus.**